



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM
 CARDIOMEGALIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**THE IMPORTANCE OF NURSING CARE TO PATIENTS WITH CARDIOMEGALY: A
 BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

**LA IMPORTANCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA A LOS PACIENTES COM
 CARDIOMEGALIA: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA**

Adriana Marinho de Arruda¹, Diego Gomes de Souza², Luiz Fernando Andrade Costa³, Witalo Sidney Lima do Nascimento⁴, Thiago José de Souza Alves⁵

e3102000

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2000>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

A doença de chagas, causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, tem como principal vetor de transmissão ao ser humano, os insetos. Pode ocasionar a cardiomegalia, que é caracterizada pela hipertrofia cardíaca, desenvolvida por várias cardiomiopatias crônicas já existentes. Fatores externos como estilo de vida e a obesidade, assim como o sobrepeso, levam à fadiga e taquicardia, consequentemente ocasionando outras patologias como hipertensão arterial e diabetes mellitus que também são fatores que podem causar a cardiomegalia. Problemas hormonais como o hipotireoidismo causado por uma síndrome que diminui os níveis de T3 e T4 abaixo do limite da normalidade, assim com a taxa metabólica basal, podendo acometer o aparelho cardiovascular. O objetivo desse estudo é mostrar a importância da assistência da enfermagem aos pacientes com cardiomegalia descrevendo suas fisiopatologias através de um levantamento utilizando como descritores: Cardiomegalia, Hipertensão, Obesidade, Genética e Doenças de chagas.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiomegalia. Cardiopatias. Genética. Obesidade.

ABSTRACT

Chagas disease, caused by the parasite Trypanosoma cruzi, has insects as its main vector of transmission to humans. It can cause cardiomegaly, which is characterized by cardiac hypertrophy, developed by several existing chronic cardiomyopathies. External factors such as lifestyle and obesity, as well as being overweight, lead to fatigue and tachycardia, consequently causing other pathologies such as hypertension and diabetes mellitus, which are also factors that can cause cardiomegaly. Hormonal problems such as hypothyroidism caused by a syndrome that decreases the levels of T3 and T4 below the normal limit, as well as the basal metabolic rate, can affect the cardiovascular system. The objective of this study is to show the importance of nursing care to patients with cardiomegaly describing its pathophysiology through a survey using as descriptors: Cardiomegaly, Hypertension, Obesity, Genetics and Chagas' disease.

KEYWORDS: Cardiomegaly. Cardiomyopathies. Genetics. Obesity.

RESUMEN

La enfermedad de Chagas, causada por el parásito Trypanosoma cruzi, tiene a los insectos como principal vector de transmisión al ser humano. Puede causar cardiomegalia, que se caracteriza por la hipertrofia cardíaca, desarrollada por varias miocardiopatías crónicas existentes. Factores externos como el estilo de vida y la obesidad, así como el sobrepeso, conducen a la fatiga y a la taquicardia,

¹ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil.

² Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil.

³ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil.

⁴ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil.

⁵ Professor da Faculdade Frassinetti do Recife. Licenciatura Plena em Ciências Biológicas- Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE. Doutorado em Entomologia- Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

provocando en consecuencia otras patologías como la hipertensión arterial y la diabetes mellitus, que también son factores que pueden causar cardiomegalia. Los problemas hormonales, como el hipotiroidismo causado por un síndrome que disminuye los niveles de T3 y T4 por debajo del límite normal, así como la tasa metabólica basal, pueden afectar al sistema cardiovascular. El objetivo de este estudio es mostrar la importancia de los cuidados de enfermería a los pacientes con cardiomegalia describiendo su fisiopatología a través de una encuesta utilizando como descriptores: Cardiomegalia, Hipertensión, Obesidad, Genética y Enfermedad de Chagas.

PALABRAS CLAVE: *Cardiomegalia. Cardiopatías. La genética. La obesidad.*

INTRODUÇÃO

A cardiomegalia pode se desenvolver de duas maneiras: assintomáticas e sintomáticas que podem interferir no diagnóstico. Na forma assintomática a patologia pode ser descoberta por uma adjunta as outras doenças podendo ser Hipotireoidismo, Obesidade, Doenças de chagas, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes, Insuficiência Cardíaca, Arritmia Cardíaca, Cardiomiopatias, Infarto, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, entre outros. Quando a doença é associada à forma sintomática o diagnóstico se dá como tardio e se apresentam sinais e sintomas como dispneia, algia, edemas, inchaços ou palpitações (SILVA *et al.*, 2011, p. 84-91).

O profissional de enfermagem em sua vivência profissional, tem como responsabilidade zelar pelo atendimento integral ao cliente, neste sentido é necessário que ele esteja capacitado para interpretar sinais clínicos e métodos de diagnóstico precoce das doenças cardiovasculares dentro do processo de admissão, anamnese e cuidado ao cliente.

No plano de cuidados deve haver técnicas, meios de avaliação e exames diagnósticos que possibilitam a prevenção de complicações, decorrentes de doenças cardiovasculares. As investigações do histórico de saúde do paciente seguido de um exame físico bem executado, diversas vezes, previnem certas intercorrências que possam acontecer com um indivíduo, seja em um ambiente hospitalar ou no próprio domicílio (SOUZA; LIMA, 2013).

O presente estudo possui objetivo central de descrever a fisiopatologia e importância do atendimento da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com cardiomegalia.

MÉTODOS

O presente trabalho se constitui de uma pesquisa bibliográfica, definida como toda bibliografia tornada pública, tais como: jornais, revistas, livros, ou até mesmo gravações em fita magnética.

O estudo possui perfil integrativo, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa e foi realizado um levantamento utilizando como descritores Cardiomegalia, Hipertensão, Obesidade, Genética, Doenças de chagas. A coleta dos artigos foi realizada entre os meses de fevereiro a março de 2022. Foram localizados ao todo 30 artigos, no entanto foram selecionados 19 artigos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

A obtenção de dados se deu por meio de artigos científicos publicados entre os anos de 2004 e 2022, por intermédio de bases de dados nacionais e internacionais Lilacs, Scielo, Pubmed. Foram excluídos artigos repetidos e não disponíveis gratuitamente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 artigos que abordam de forma geral as questões apontadas na linha investigativa da pesquisa e após a leitura do material se identificou: uso de ferramentas, materiais, conhecimentos base, procedimentos e condutas que os profissionais de enfermagem devem possuir para realizar o melhor cuidado possível aos pacientes. E a partir deles foram pesquisados mais 15 artigos científicos para conduzir um melhor embasamento teórico e delineamento narrativo à pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

TABELA 1: Caracterização dos artigos segundo autor, ano, título, objetivos, principais resultados, delineamento do estudo e conclusão sobre a importância da assistência da enfermagem aos pacientes com cardiomegalia.

Ator/Ano de publicação	Título	Objetivos	Síntese/ Consideração
ALVES MST, SOUZA SES, <i>et al.</i> (2021)	Associação entre obesidade e cardiopatias: uma revisão integrativa de literatura	Classificar a obesidade, etologia obesidade, doenças relacionadas a obesidade, em adultos e jovens.	O estudo nos permitiu analisar o aspecto geral da obesidade relacionando a obesidade como um fator que alterar ou danificar o sistema cardiovascular.
RAMOS DOS SANTOS, I. M.; ANÍZIO SANTOS DA ROSA, <i>et al.</i> (2020)	Análise da influência da hipertensão arterial sistêmica no desenvolvimento da cardiomegalia	Investigar os impactos da hipertensão arterial sistêmica no coração para torná-lo hipertrófico.	O estudo em questão possibilitar análise hipertensão arterial desenvolvida pela cardiomegalia e como os profissionais da assistência à saúde podem tratar e cuidar hipertensão arterial sistêmica.
MARTINELLI, T. C., BRAGA, R. C., MAGALHÃES <i>et al.</i> (2019)	Cardiomegalia associada ao hipotireoidismo clínico	É associar a cardiomegalia ao hipotireoidismo.	O artigo ressaltar o hipotireoidismo como um dos fatores da cardiomegalia.
SIMÕES, MARCUS VINICIUS <i>et al.</i> (2018)	Cardiomiopatia da Doença de Chagas	Comunicar a etiologia da doença de chagas e cardiomiopatias.	O artigo nos proporcionar o conhecimento etiológico da doença de chagas e cardiomiopatias que podem ser desenvolvidas pela fase crônica da doença.
PINTO I.F; MELLO E. C.D; LIMA.R.P.D; MORAIS.C.A.C (2019)	Pacientes com doenças cardiovasculares: um olhar sobre assistência de enfermagem	Assistência de enfermagem pacientes portadores de doenças cardiovasculares.	O estudo permitiu identificar os cuidados que a equipe de enfermagem realiza em relação à portadores de doenças cardiovasculares.

FONTE: autoria própria.

Diante dos artigos selecionados, foram evidenciadas algumas categorias relacionadas ao tema: (1) cardiomegalia; (2) insuficiência cardíaca; (3) doenças de chagas; (4) hipotireoidismo; (5) obesidade; (6) hipertensão arterial sistêmica e insuficiência renal.

Cardiomegalia

Cardiomegalia é caracterizada pela hipertrofia cardíaca e se desenvolve inicialmente por meio de um processo adaptativo do coração de doenças crônicas existentes no organismo. Dessa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

forma, pode-se avaliar desde um aspecto fisiológico a um patológico. Entretanto, de forma patológica, consiste em uma doença que acomete a estrutura funcional do coração, danificando desde os átrios aos ventrículos como consequência de doenças cardiovasculares congênitas e lesões cardíacas (RAMOS DOS SANTOS *et al.*, 2020).

Com Base nos argumentos de Silva (2011, p. 84-91), a cardiomegalia pode se desenvolver de duas maneiras: assintomáticas e sintomáticas. Na forma sintomática podem interferir no diagnóstico, na forma assintomática a patologia pode ser descoberta por uma adjunta a outras doenças, podendo ser: Hipotireoidismo, Obesidade, Doenças de chagas, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes, Insuficiência Cardíaca, Arritmia Cardíaca, Cardiomiopatias, Infarto, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, entre outros. Quando a doença é associada à forma sintomática o diagnóstico se dá como tardio, apresentando sinais e sintomas como dispneia, algia, edemas, inchaços ou palpitações.

Outros fatores existentes são as doenças cardiovasculares, que ocorrem de forma hereditária, como: cardiopatias, canalopatias, doenças da aorta, e outras síndromes e que possuem características em comum com base genética, apresentação familiar, curso clínico heterogêneo, entre outros. De fato, interfere significativamente no desenvolvimento de doenças futuras cardiovasculares e sua descendência genealógica (PRIORI, 2015).

Insuficiência cardíaca

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa decorrente de uma anormalidade estrutural funcional que causa alteração ventricular e que resulta em um débito cardíaco diminuído e/ou elevadas pressões extracardíacas (MANN *et al.*, 2015)

As alterações hemodinâmicas comumente encontradas na IC estão relacionadas à resposta inadequada do débito cardíaco e à elevação das pressões pulmonar e venosa sistêmica, sendo que a redução do débito cardíaco, presente na maioria das formas de IC, é responsável pela inapropriada perfusão tecidual. No início, esse comprometimento se manifesta durante o exercício, mas com a evolução da doença, os sintomas passam a ocorrer com esforços progressivamente menores, até serem observados ao repouso (BOCCHI *et al.*, 2009).

É caracterizada por sintomas típicos como: dispneia, edema de membros inferiores ou fadiga, que pode ser acompanhada de sinais como: elevada pressão venosa jugular, crepitações pulmonares e edema periférico. Estima-se que a síndrome de IC acometa cerca de 23 milhões de pessoas em todo o mundo, com taxas de incidência e de prevalência alcançando proporções epidêmicas (BARRETO, 2017)

DOENÇAS DE CHAGAS

A Doença de chagas é causada por um parasita *Trypanosoma cruzi*, e seu principal vetor de transmissão ao ser humano são insetos da subfamília Triatominae, que causa miocardite aguda e,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

posteriormente, a miocardite crônica fibrosante, de baixa intensidade, que produz dano ao miocárdico de forma progressiva, resultando tardiamente na cardiomiopatia crônica da doença de Chagas (CCDC).

A Doença de Chagas pode ser dividida em duas fases: a crônica (tardia, de evolução lenta e com baixa parasitemia) e a aguda (inicial, de rápida duração, com elevada parasitemia e geralmente autolimitada). Na fase aguda a patologia vem a causar, principalmente, dilatação cardíaca e derrame pericárdico.

A miocardite é intensa e grave, ocorrendo necrose miocitolítica, edema, vasculite e infiltrado inflamatório. A maioria dos casos agudos evoluem para a forma indeterminada (LIMA, 2019).

De acordo com a evolução para as formas determinadas (cardiomiopatia e mega síndromes) geralmente ocorrerá 10-20 anos após a fase aguda. Considerando a gravidade das manifestações que podem vir acarretar, o envolvimento cardíaco representa, sem dúvida, o mais importante do ponto de vista médico-social.

A forma cardíaca crônica pode variar amplamente, dependendo do grau de acometimento da estrutura e função cardíaca, dentre outros fatores (SOUSA *et al.*, 2018).

Os principais achados nos corações de chagásicos envolvem uma miocardite progressiva e crônica. Também como perda de cardiomiócitos e a sua substituição por tecido fibrótico parece induzir desarranjos da estrutura e da função do miocárdio, resultando em mau funcionamento do sincício eletrofisiológico e antecipadamente ao desenvolvimento da insuficiência cardíaca (IC), bloqueios intra e atrioventriculares, além de taquiarritmias ventriculares, fatores com impacto prognóstico na DC. (SOUSA *et al.*, 2018).

HIPOTIREOIDISMO

Segundo Martinelli Tiago Cardoso, o hipotireoidismo primário corresponde a 95% do total de casos de hipotireoidismo. Caracteriza-se como uma síndrome clínica onde o hormônio estimulante da tireoide (TSH) encontra-se acima dos valores de referência e a tiroxina livre (T4 L) encontra-se abaixo do limite da normalidade. Essa diminuição da taxa metabólica basal pode acometer o aparelho cardiovascular. O hipotireoidismo possui repercussões de impacto na hemodinâmica e função cardíaca, podendo estar correlacionado ao menor débito cardíaco, aumento da resistência vascular sistêmica, pressão arterial diastólica e maior predisposição à aterosclerose.

O hipotireoidismo severo pode estender o comprometimento cardíaco, levando a uma cardiomegalia (devido ao mioedema) e, também, para região pericárdica, manifestando-se sob forma de derrame pericárdico. Trata-se de um evento raro na literatura médica, cujo mecanismo pode ser explicado pelo aumento da permeabilidade capilar e redução da drenagem linfática da região do pericárdio, devido a um estágio avançado do hipotireoidismo não tratado.

O comprometimento cardíaco pode ter maior gravidade. Em apenas 20 casos de hipotireoidismo com cardíaco relatados, a prevalência de derrame pericárdico em pacientes com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

hipotireoidismo varia de 30% a 88%, segundo a literatura. (PATIL V; PATIL H; PATIL VA; SANJAY, 2011).

Os poucos casos de tamponamento cardíaco ocorreram em pacientes com hipotireoidismo e derrame pericárdico e devem-se ao fato de que o acúmulo de líquido é lento, o que permite uma melhor complacência pericárdica ao longo do tempo sem que haja comprometimento hemodinâmico (MOKTA J; MOKTA K; PANDA, 2013).

OBESIDADE

A obesidade, em especial a abdominal, gera no indivíduo uma sequência de fatores de riscos cardiovasculares, pois se associam às condições que favorecem o surgimento de doenças crônicas, dentre elas se encontram as doenças cardiovasculares. O tabaco, má alimentação, sedentarismo, consumo de álcool, sobrepeso, obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e hipercolesterolemia são alguns dos exemplos desses fatores de risco.

Atualmente, observa-se que, entre a população adulta jovem, o risco para doenças cardiovasculares tem aumentado, fatores como: sobrepeso, adiposidade visceral, dislipidemia, sedentarismo, etilismo, alimentação inadequada, estresse, histórico familiar para Doença Cardiovascular (DCV) foram encontrados. Medidas de prevenção devem ser adotadas a fim de diminuir a vulnerabilidade à saúde e favorecer a melhora na qualidade de vida deste público.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) apontam que aproximadamente um milhão e seiscentos mil adultos estão acima do peso e, pelo menos quatrocentos milhões são obesos. Foi calculado que no ano de 2015 estes números podem ter ultrapassado aproximadamente dois milhões e trezentos mil adultos com sobrepeso e mais de setecentos milhões de obesos. A obesidade reduz a expectativa de vida da humanidade e acarretam danos ao bem-estar dos indivíduos.

Entretanto, a causa pode ser a origem genética ou ambiental, porém, para os epidemiologistas, está claro que a obesidade e o sobrepeso estão diretamente associados aos fatores ambientais devido às mudanças no estilo de vida da população, entre eles, o aumento da ingestão de alimentos com alto valor energético e a diminuição da prática de atividade física.

O enfermeiro do trabalho deve atuar de forma proativa junto a uma equipe multidisciplinar visando o monitoramento individual e coletivo das ações desenvolvidas no controle e na prevenção do sobrepeso e da obesidade.

Além disso, deve acompanhar individualmente a saúde de trabalhadores com elevado IMC com o intuito de alertar e prevenir sobre as comorbidades dessa condição (MORAIS *et al.*, 2014).

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E INSUFICIÊNCIA RENAL

A hipertensão arterial sistêmica, também conhecida como (HAS) é definida como o aumento da pressão arterial sistólica (PAS). De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) há



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

índices de 140 mmHg ou mais e da pressão arterial diastólica (PAD) de 90 mmHg ou mais nos indivíduos que não fazem uso de medicação anti-hipertensiva (SILVA, 2011).

Trata-se de uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial (PA), porém em casos de quadros crônicos estão, frequentemente, associados a alterações funcionais de alguns órgãos como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos. O quadro possui evolução silenciosa e lenta, no seu tratamento requer mudanças dietéticas e comportamentais, além de inflexibilidade ao seguir a prescrição medicamentosa.

Insuficiência renal aguda (IRA) é caracterizada por uma redução morfofuncional que se mantém por períodos variáveis, com consequente inabilidade dos rins em exercer suas funções básicas de excreção e manutenção da homeostase hidroeletrolítica do organismo e resulta em retenção de ureia e creatinina, distúrbios hidroeletrolíticos e alteração do equilíbrio ácido-base.

A Hipertensão Arterial Sistêmica é condição prevalente na doença renal crônica e ambas são coadjuvantes em uma relação de causa e efeito, e sinérgicas em relação ao risco cardiorenal. O controle da hipertensão, assim como a redução da proteinúria e da ativação sistema renina-angiotensina-aldosterona, mostram-se fundamentais quando se visa à proteção tanto cardiovascular quanto renal no paciente nefro-patas (ROSA *et al.*, 2007).

Entretanto, em casos de lesões renais graves os rins deixam de eliminar escórias nitrogenadas e não conseguem regular o balanço de água e sódio, provocando a retenção de líquidos e o surgimento de hipertensão arterial e eventualmente o edema, evoluindo para edema agudo de pulmão que, quando não diagnosticado e devidamente tratado precocemente, pode levar a consequências graves.

O enfermeiro deve enfatizar as orientações quanto ao cuidado em manter o peso corporal, a fim de evitar sobrecarga hídrica e morte prematura devido a complicações cardiovasculares. Nesses casos, deve explicar que sopa, sorvete, chá, café, água de coco, legumes e frutas com muita água como: tomate, laranja, melancia, alface e abacaxi devem ser inclusos no volume total de líquidos ingeridos (SANTOS; ROCHA; BERARDINELLI, 2011b).

A realização de atividades físicas cotidianas é fundamental para diminuição da pressão arterial, função cardiovascular e melhora da qualidade de vida. Entretanto, somente deve ser realizado se o paciente apresentar condições físicas adequadas. Para hipertensos é bastante recomendada, de 30 a 60 minutos (BASTOS; BREGMAN; KIRSZTAJN, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é fundamental para o cuidado integral do paciente cardiopata, de modo que ele é responsável pelo contato primordial de assistência física, social e emocional entre o cliente família e comunidade. É necessário, portanto, por meio da intervenção clínica, interpretar os sinais e sintomas apresentados na consulta e interferir na progressão de doenças cardiovasculares desde cedo, a começar de dados paliativos na atenção primária em saúde (USF), diagnóstico precoce,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

tratamento imediato, mudança no estilo de vida e medicação, como também de média e alta complexidade, com internação hospitalar e cirurgias cardíacas.

Sabe-se que a cardiomegalia é associada a doenças crônicas pré-existentes no organismo, e pode ser evitada com bom acompanhamento, intervenção clínica prematura e diagnóstico precoce. Seja sintomática ou assintomática é importante que o profissional de saúde e a enfermagem estejam capacitados para interpretar os sinais e sintomas apresentados como: algia, edema nas pernas, tornozelos e pés, palpitações cardíacas, dispneia, tonturas e desmaios e interfira no processo de agravamento antes que prospere para uma cardiomegalia, hipotireoidismo, infecções parasitárias como doença de chagas entre outros.

Desta forma, a enfermagem é indispensável com a assistência direta ou indireta nos serviços de saúde junto com a equipe multidisciplinar para pacientes cardiopatas. É definida como um conjunto de cuidados que tem natureza diversa, e que articulam entre si, para melhor atender os usuários, ademais, essencial para a realização de exames, laudos e procedimentos, favorecendo a recuperação do paciente, evitando problemas e infecções, conhecer e explicar as atividades que precisam ser realizadas, manobras de urgência no caso de não sair como esperado, medicação e aconselhamento, prevalecendo a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Andressa Barros; BASTOS, Danilo Pinto; DA SILVA, Denise Aparecida. Avaliação da comorbidade entre hipertensão arterial sistêmica e insuficiência renal. **Acta Biomédica Brasiliensia**, v. 5, n. 2, p. 49-59, 2014. Disponível em:

<https://www.actabiomedica.com.br/index.php/acta/article/view/86/59>. Acesso em: 01 fev. 2022.

DATASUS. **Departamento de Informática do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>. Acesso em: fev. 2022.

FREITAS, Ana Karyn Ehrenfried, Raphael Henrique Déa Cirino. Manejo Ambulatorial Da Insuficiência Cárdica Crônica. **Revista Médica da UFPR**, v. 4, n.3, p. 123-136, 2017. Disponível em: Doi10.5380/rmu.v4i3. Acesso em: 20 fev. 2022.

FREITAS, Rafaela Lúcia da Silva et al. Cuidados De Enfermagem Ao Paciente Renal Crônico Em Hemodiálise. **Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, v. 14, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/678> Acesso em: 25 mar. 2022.

GARCIA, M. R.; PÉREZ, V. M. T.; TARDO, J. R. C. Anormalidades ecocardiográficas em pacientes com hipertensão arterial. **MEDISAN**, v. 16, n. 3, p. 358-363, 2012. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/sempeq/article/view/12886>, Acesso em: 07 maio 2022.

MARTINELLI, T. C.; BRAGA, R. C.; MAGALHÃES, B. A. B. de M.; MUSSO, S. V.; TONINI, R. C.; SASSO, R. T.; BRANDÃO, C. D. G. Cardiomegalia associada ao hipotireoidismo clínico. **Revista De Medicina**, v. 98, n. 1, p. 81-85, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i1p8286>. Acesso em: 04 maio 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

MARTINELLI, T. C.; BRAGA, R. C.; MAGALHÃES, B. A. B. M.; MUSSO, S. V.; TONINI, R. C.; SASSO R. T.; BRANDÃO, C. D. G. Cardiomegalia associada ao hipotireoidismo clínico/Cardiomegaly associated with clinical hypothyroidism. **Rev Med.**, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i1p82-86>. Acesso em: 14 mar. 2022.

MOKTA, J.; MOKTA, K.; PANDA, P.; SHARMA, M.; BHATIA, V. A swinging heart. **Indian J Endocrinol Metab.**, v. 17, Suppl 3, p. S660-1, 2013. Disponível em: Doi:10.4103/2230-8210.123560.

MORAIS, I. C. de; SANTOS, L. F. P. dos; SOUSA, C. A. de; MOMESSO, G. A. C.; MIRANDA, R. M. V. S.; BRASILINO, M. da S.; MIRANDA, R. C.; GARCIA, S. D.; KANETO, C. N.; DA SILVEIRA NETO, L. O papel de enfermeiros na equipe multidisciplinar frente ao sobrepeso/obesidade em ambiente de trabalho. **Archives Of Health Investigation**, v. 3, n. 3, 2014. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/686>. Acesso em: 03 fev. 2022.

OLEARCZYK, B. M.; CHONGKRAIRATANAKUL, T.; MENZIES, D. J. The swinging heart: Cardiac alternans and right ventricular collapse in classic tamponade. **Can J Cardiol.**, v. 25, n. 4, p. 240, 2009. Disponível: doi: 10.1016/S0828-282X(09)70080-7. Acesso em: 15 abr. 2022.

PATIL, V. C.; PATIL, H. V.; PATIL, V. A.; SANJAY, P. Cardiac tamponade in a patient with primary hypothyroidism. **Indian J Endocrinol Metab.**, v. 15, Suppl 2, p. S144-6, 2011. Disponível em: Doi: 10.4103/2230-8210.83358. Acesso em: 07 fev. 2022.

PINTO, Iona Farias et al. Pacientes com doenças cardiovasculares: um olhar sobre a assistência de enfermagem. **Temas em Saúde**, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/06/fesvip201902.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

PRIORI, S. G.; BLOMSTRÖM-LUNDQVIST, C.; MAZZANTI, A.; BLOM, N.; BORGGREFE, M.; CAMM, J. *et al.* 2015 ESC Guidelines for the management of patients with ventricular arrhythmias and the prevention of sudden cardiac death: The Task Force for the Management of Patients with Ventricular Arrhythmias and the Prevention of Sudden Cardiac Death of the European Society of Cardiology (ESC); Endorsed by: Association for European Pediatric and Congenital Cardiology (AEPCC). **Eur Heart J.**, v. 36, n. 41, p. 2793-867, 2015. DOI: 10.1093/eurheartj/ehv316. Acesso em: 06 fev. 2022.

RAMOS DOS SANTOS, I. M.; ANÍZIO SANTOS DA ROSA, C.; MATOS DE SANTANA, J. P.; SANTANA MARCELINO DE ARAÚJO, L.; SILVEIRA SILVA, M.; DOSEA DOS SANTOS NAZIAZENO, S. Análise da influência da hipertensão arterial sistêmica no desenvolvimento da cardiomegalia. **Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Tiradentes - SEMPESQ-SEMEX**, [S. l.], n. 21, 2020. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/sempesq/article/view/12886>. Acesso em: 14 maio 2022.

SANTÁNNA, M. P.; MELLO, R. J. V.; MONTENEGRO, L. T. *et al.* Hipertrofia cardíaca esquerda e direita em necropsias de hipertensos. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 58, n. 1, jan./fev. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/4vg6KBwm6yRmTWZ5mniKPNk/?lang=pt#ModalArticles>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SANTIAGO TRICARICO ALVES, Michelle et al. Associação entre obesidade e cardiopatias: Uma revisão integrativa de literatura. **Revista Científica de Enfermagem-RECIEEN**, v. 11, n. 36, 2021. Disponível <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/499>, Acesso em: 19 abr. 2022.

SILVA, João Danyell Dantas da et al. Repercussões cardiomegalia na função pulmonar: uma revisão de ajustes cardíaca sistêmica. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 84-91, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/kfn8NrNfdTPbn5nMDg4cM4f/?format=pdf>. Acesso em: 04 fev. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM CARDIOMEGALIA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Adriana Marinho de Arruda, Diego Gomes de Souza, Luiz Fernando Andrade Costa,
Witalo Sidney Lima do Nascimento, Thiago José de Souza Alves

SIMÕES, Marcus Vinicius et al. Chagas Disease Cardiomyopathy. **International Journal of Cardiovascular Sciences** [online], v. 31, n. 2, p. 173-189, 2018. ISSN 2359-5647. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2359-4802.20180011>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SOARES, Felipe Campos et al. Prevalência de hipertensão arterial e diabetes mellitus em portadores de doença renal crônica em tratamento conservador do serviço ubaense de nefrologia. **Revista Científica UNIFAGOC-Saúde**, v. 2, n. 2, p. 21-26, 2018. Disponível <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/232> Acesso em: 24 fev. 2022.